

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SINDY HELLEN MARGRHRAF

**A utilização de medicamentos anti- hipertensivos dispensados em Unidade
de Saúde ESF**

Curitiba
2013

SINDY HELLEN MARGRHRAF

A utilização de medicamentos anti- hipertensivos dispensados em Unidade de Saúde ESF

Trabalho apresentado como requisito para obtenção do grau de Especialização pela Residência Multiprofissional em saúde da família, da Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Profa. Josiane F. G. Dias

Curitiba
2013

A utilização de medicamentos anti- hipertensivos dispensados em Unidade de Saúde ESF

MARGRHRAF*, S.H.¹, MIGUEL,M.D.², DIAS, J.F.G.³

¹Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família.

²Setor de Ciências da Saúde, UFPR, Curitiba, PR.

³Setor de Ciências da Saúde, UFPR, Curitiba, PR.

RESUMO- A hipertensão arterial é uma doença de elevada prevalência. O tratamento com medicamentos prevê reduzir a morbidade e a mortalidade cardiovasculares, o seu uso é indicado para hipertensos moderados a graves. O objetivo deste estudo foi realizar um levantamento dos medicamentos dispensados para o tratamento da hipertensão em uma Unidade de Saúde de Estratégia de Saúde da Família (ESF). Os medicamentos mais utilizados foram o enalapril 10mg, enalapril 20mg e hidroclorotiazida 25mg.

Palavras- chave: Hipertensão, enalapril, hidroclorotiazida.

INTRODUÇÃO

A hipertensão arterial é uma doença de elevada prevalência, sendo considerado um grave problema de saúde pública (STRELEC, 2003; ZAITUNE, 2006).

É uma doença crônica de origem multifatorial (CONTINERO, 2009) e um importante fator para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares graves (CONTINERO, 2009; FURTADO, 2003; SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA, 2012).

No Brasil, estima-se que aproximadamente 15% dos indivíduos adultos possam ser considerados hipertensos. Essa prevalência aumenta com a idade (PELIZZARO 2003).

Embora não exista um consenso na literatura em relação a critérios de normalidade, são consideradas anormais medidas de pressão arterial (PA) > 130/85 mmHg, portanto é considerado hipertenso o paciente com pressão sistólica (PAS) > 140mmHg e a pressão diastólica (PAD) > 90mmHg (SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA, 2010).

Para que haja tratamento e acompanhamento do paciente o Ministério da Saúde implantou o programa Hiperdia, o qual se destina ao cadastramento e acompanhamento de portadores de hipertensão arterial e/ou diabetes mellitus atendidos na rede ambulatorial do Sistema Único de Saúde (SUS) (CONTINERO, 2009).

O tratamento com medicamentos anti- hipertensivos tem como objetivo principal reduzir a morbidade e mortalidade cardiovasculares. O tratamento farmacológico é indicado para hipertensos moderados e graves (SCHROETER, 2007; ZAITUNE, 2006). De uma forma comum a todos os fármacos, os empregados no tratamento da hipertensão arterial possuem vantagens e desvantagens terapêuticas, como as reações adversas (RIBEIRO, 2001).

Os principais grupos de medicamentos anti-hipertensivos mais utilizados no Sistema Único de Saúde (SUS) são os bloqueadores adrenérgicos, bloqueadores dos canais de cálcio, diuréticos, inibidores da enzima de conversão da angiotensina (IECAs) (PELLIZZARO, 2003).

O presente trabalho objetivou identificar o perfil terapêutico dos fármacos fornecidos para o tratamento da hipertensão por profissionais da equipe de estratégia de saúde da família (ESF) em uma unidade de saúde.

MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de um estudo retrospectivo, onde foi utilizada como fonte de dados a planilha de pedido de medicamentos de uma unidade de saúde enviada mensalmente a central de distribuição de medicamentos.

O estudo foi realizado durante o período de Janeiro de 2011 até Julho de 2011.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os medicamentos fornecidos para o tratamento da hipertensão pela unidade de saúde foram:

- Inibidores da enzima de angiotensina: captopril 25 mg, enalapril 10 e 20mg;
- Diuréticos: hidroclorotiazida 25mg, furosemida 40mg, espironolactona 25mg;
- Bloqueadores adrenérgicos: atenolol 50mg, propranolol 40mg;
- Bloqueadores do canal de cálcio: anlodipina 5mg;
- Alfa adrenérgico: metildopa 250mg;
- Desagregante plaquetário: ácido acetilsalicílico 100mg.

O estudo realizado identificou quantos comprimidos foram fornecidos para os hipertensos pela Unidade de Saúde.

De acordo com a figura 1, que mostra os medicamentos anti- hipertensivos fornecidos utilizados para hipertensão, os mais frequentes foram o Enalapril 10mg com 45.000 comprimidos fornecidos, seguindo de Hidroclorotiazida 25mg com 40.000 comprimidos, e o menos frequente foi a Espironolactona 25mg com 5.000 comprimidos.

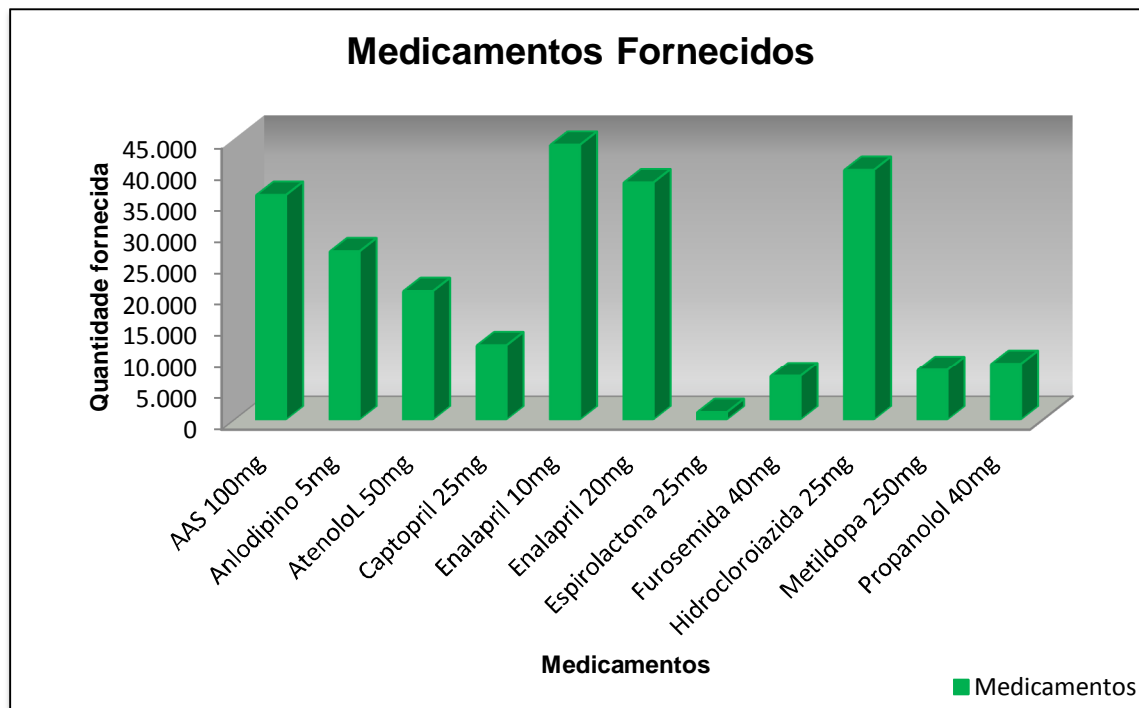


Figura 1 . Medicamentos fornecidos

Os referidos medicamentos estão inseridos na lista da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME), na qual constam os medicamentos essenciais utilizados no tratamento das doenças mais comuns da população, a qual é utilizada pelos estados e municípios para consulta (BRASIL, 2012). Essa lista consiste em um elemento técnico- científico que além de orientar a oferta, a prescrição e a dispensação de medicamentos nos serviços públicos de saúde, garante o acesso da população a esses medicamentos (OLIVEIRA, 2006).

A figura 2 demonstra que foram fornecidos no total 242.864 comprimidos anti- hipertensivos, sendo que destes 18,12% correspondem ao Enalapril 10mg, 16,47% a Hidroclorotiazida 25mg e 15,65 ao Enalapril 20mg.

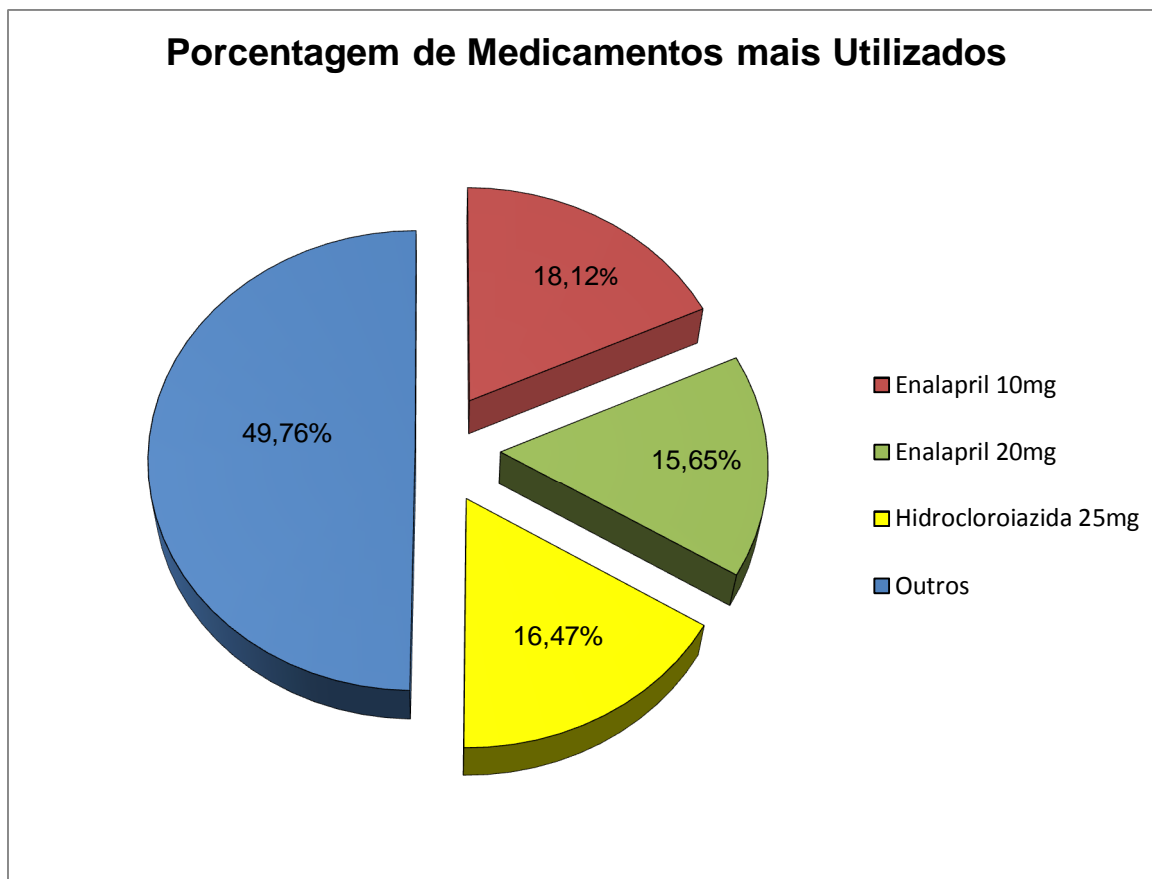


Figura 2- Porcentagem de medicamentos mais utilizados

Os diuréticos têm sido utilizados no tratamento dos pacientes hipertensos durante as últimas quatro décadas, sendo tão eficazes quanto outros medicamentos anti- hipertensivos. Podem ser administrados em monoterapia ou em associação e formam a base terapêutica para a maioria dos pacientes hipertensos (DAMO, 2011).

Para uso como anti-hipertensivos, são preferidos os diuréticos tiazídicos (p. ex. hidroclorotiazida) e similares, em baixas doses (SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA, 2010). Provavelmente por apresentarem uma ação diurética de maior duração que os diuréticos de alça (p.ex. furosemida), no entanto, em pacientes com insuficiência renal, os diuréticos de alça são mais eficazes que os tiazídicos (SILVA, 2002). Os tiazídicos são os fármacos de primeira escolha nos idosos, excluindo aqueles casos onde há uma indicação medicamentosa preferencial (PERROTI, 2007).

O enalapril foi o medicamento anti- hipertensivo mais fornecido, isto porque os inibidores da enzima conversora podem ser utilizados em qualquer etapa do esquema terapêutico, incluindo como primeira escolha ou em monoterapia (PELLIZZARO, 2003).

Os inibidores da Eca são habitualmente bem tolerados, sendo a ocorrência de tosse seca seu efeito colateral mais frequente, o que às vezes impede seu uso contínuo (SILVA, 2002).

Dentre os demais inibidores da Eca o captopril e o enalapril são os únicos que fazem parte da RENAME e são os primeiros medicamentos dessa classe lançados no mercado, o que lhes confere segurança, devido ao seu maior número de estudos sobre seus efeitos clínicos (OLIVEIRA, 2006). O enalapril é considerado mais potente e o captopril a sua ação é mais prolongada (PELLIZZARO, 2003).

Segundo Oliveira (2009) a prevalência da persistência da tosse é similar em pacientes recebendo tratamento com captopril ou enalapril.

Damo (2011), relatou em seu estudo que os medicamentos mais utilizados para tratamento da hipertensão foram o diurético hidroclorotiazida, seguido do enalapril, e o menos frequente foi o atenolol, resultados semelhantes aos encontrados por este estudo.

CONCLUSÃO

Diante dos dados analisados e discutidos o medicamento anti- hipertensivo mais fornecido foi o Enalapril 10 mg, isto pelo fato dos inibidores ECA serem utilizados em qualquer fase do tratamento para hipertensão.

ABSTRACT- Hypertension and a high prevalence of disease. Drug therapy predicts reduce cardiovascular morbidity and mortality and its use is indicated for moderate to severe hypertension. The aim of this study was to conduct a survey of dispensed medicines for the treatment of hypertension in a Health Unit of the Family Health Strategy (FHS). The most frequently used medications were enalapril 10mg, enalapril 20mg and hydrochlorothiazide 25mg.

Keywords: Hypertension, enalapril, hidrochlorothiazide

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Rename:** Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/visualizar_texto.cfm?idtxt=32820&janela=1>. Acesso em: 03 dez. 12.

CONTIERO AP. **Idoso com hipertensão arterial: dificuldades de acompanhamento na Estratégia Saúde da Família.** Rev Gaúcha Enfermagem, Porto Alegre (RS) 2009 mar;30(1):62-70.

DAMO, Nevoní Goretti. **Perfil e terapêutica de pacientes hipertensos e diabéticos assistidos por uma equipe de profissionais do PSF de Blumenau.** Pharmacia Brasileira, Blumenau/ Sc, v. 23, n. 7/8, p.35-39, 2011.

FURTADO RG; COELHO EB & NOBRE F. **Urgências e emergências hipertensivas.** Medicina, Ribeirão Preto, 36: 338-344, abr./dez. 2003.

OLIVERA Carolina Maria Xaubet. **Estudo da utilização dos inibidores da enzima conversora da angiotensina, captopril e enalapril, dispensados pelas farmácias das unidades públicas de saúde do Distrito Oeste de Ribeirão Preto-SP.** 2009. Dissertação (Mestrado em Medicamentos e Cosméticos) - Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2009. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/60/60137/tde-17072009-111259/>>. Acesso em: 2012-12-06.,

PELLIZZARO, Mônica Cordeiro. **Assistência farmacêutica no tratamento de doenças cardiovasculares e hipertensão.** Infarma. v.15, nº 9-10, p.69-71. Set/Out 2003.

PERROTI TC, Filho JC, Uehara CA, Filho CMA, Miranda RD; **Tratamento farmacológico da hipertensão no idoso, São Paulo,** Rev Bras Hipertens. vol.14(1): 37-41, 2007.

RIBEIRO, Wellington; MUSCARÁ, Marcelo Nicolás. **Características farmacocinéticas de antagonistas de cálcio, inibidores da ECA e antagonistas de angiotensina II em humanos.** Rev. Bras. hipertens. São Paulo, v. 8, p.114-124. Janeiro/Março de 2001.

SCHROETER, Guilherme; TROMBETTA, Tamara; FAGGIANI, Fabiana T. **Terapia anti-hipertensiva utilizada por pacientes idosos de Porto Alegre/RS, Brasil.** Scientia medica. Porto Alegre, ano 1, v. 17, p.14-19. Jan/Mar 2007

SILVA, Penildon. **Farmacologia.** 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

Sociedade Brasileira de Cardiologia / Sociedade Brasileira de Hipertensão / Sociedade Brasileira de Nefrologia. **VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão.** Arq Bras Cardiol 2010; 95(1 supl.1): 1-51

STRELEC, Maria Aparecida A. Moura; PIERIN, Angela M. G.; JR., Décio Mion. **A Influência do Conhecimento sobre a Doença e a Atitude Frente à Tomada dos Remédios no Controle da Hipertensão Arterial.** Arq bras cardiol. São Paulo, v. 81, n. 4, p.343-348.2003.

ZAITUNE MPA, BARROS MBA, CÉSAR LG, et al. **Hipertensão arterial em idosos: prevalência, fatores associados e práticas de controle no Município de Campinas, São Paulo, Brasil.** Cad Saúde Pública. 2006;22:285-94.